



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 75ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de novembro de 2014, com início às nove horas e trinta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. – Presidente: Quero já de início cumprimentar a família da senhora Maria de Lourdes do Prado Becker, que se faz presente pra acompanhar a deliberação do Projeto que acontecerá em seguida, acompanhada inclusive, da minha querida e muito competente professora Rosana Becker, professora minha universitária, uma alegria recebê-las. E também, os inúmeros moradores da comunidade da estrada Rio da Paz que vem trazer as suas reivindicações, sobretudo pela pavimentação asfáltica daquela via, sejam muito bem vindos também; alegria receber a todos. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que, efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

**PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer contrário nº 569 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 120/2014. Parecer favorável nº 570 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento às Emendas nº 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Parecer contrário nº 571 às Emendas nº 16, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 32, 33, 39, 42, 48 e 49 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Parecer favorável nº 572 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 125/2014. Parecer favorável nº 573 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 125/2014. Parecer favorável nº 574 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº 125/2014. Parecer favorável nº 575 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº 117/2014. Inscritos para o grande expediente os vereadores: João Paulo de Lima, Paulo Porto e Gugu Bueno. – Secretário: Era o que tínhamos, senhor presidente.

**INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente, eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. - Vereador Paulo Porto: Peço a palavra presidente. Bom dia a todos, bom dia aos vereadores, bom dia ao Plenário. Eu gostaria de preferência na votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 8, devido à presença dos familiares da homenageada. – Presidente: De minha parte, nada obsta. Consulto os senhores vereadores para que possamos deliberar o Projeto, Projeto que está posto pra última deliberação, que é de autoria de vários dos vereadores que, outorga o título de cidadã honorária de Cascavel a senhora Maria de Lourdes do Prado Becker, para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deliberá-lo primeiro. Se nenhum vereador obstar e, se manifestar está autorizada então a solicitação de preferência, solicitada pelo vereador Paulo Porto. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos a ata da 73ª sessão ordinária realizada no dia 28/10/2014, em discussão. Em votação, a referida ata. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovada a ata da sessão ordinária, realizada no dia 28/10/2014. Conforme preferência requerida e deferida em discussão, o Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2014 de autoria dos vereadores: Paulo Porto, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Aldonir Cabral, Gugu Bueno, Jorge Menegatti, Jaime Vasatta, Walmir Severgnini, Cláudio Gaitero, Luiz Frare, Rui Capelão, Nei Haveroth, Marcos Rios, Márcio Pacheco, Rômulo Quintino, Ganso Sem Limites, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima e Pedro Martendal que outorga o título de cidadã honorária de Cascavel a Senhora Maria de Lourdes Prado Becker, em discussão. (-Peço a palavra senhor presidente) – Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, bom dia à Mesa, aos vereadores, ao Plenário. Em 1934, no início do século XX, o filósofo Valter Benjamim num texto famoso, numa conferência que ele ministrou em Berlim, chamado “Autor como produtor” que a Rosane tão bem conhece, ele disse a seguinte frase: *As opiniões não importam, mas sim, se você as torna úteis.* Isso é o que pensamos sobre o mundo, não importa tanto em relação ao que fazemos para transformar o mundo; o que importa é sempre a prioridade da prática sobre a teoria e no limite, você tem a centralidade da prática. Digo isso porque, tem uma ladainha que corre o Brasil inteiro, uma ladainha nacional que vai da esquerda pra direita, do conservador ou revolucionário, da ideia da educação como prioridade. Que a educação é fundamental, porque transforma o mundo; porém, se essa ladainha ficar apenas no plano formal, apenas no discurso não resolve nada e o mundo não se transforma. Afinal, as opiniões não importam e sim se você as torna úteis para o mundo. E valorizar a educação significa sobretudo, valorizar os educadores, valorizar os professores, em especial os alfabetizadores. Eu como professor da Unioste, professor universitário, tenho a clareza do papel fundamental do alfabetizador; que é infinitamente mais importante do que o nosso papel na academia, porque cabe ao alfabetizador apresentar às crianças o mundo das letras. E o mundo das letras não vem sozinho, com a nomeação do mundo, vem o reconhecimento do mundo. Ao aprender a ler, ao aprender entender o mundo você pode transformá-lo; lembrando que nós só podemos transformar o que nós entendemos. E lembrando o papel humanizador da educação, entendendo que o homem não nasce homem, ele se torna homem durante o seu percurso ao ser apresentado ao mundo da cultura humana, que é o mundo da educação; que é o mundo da alfabetização; que é o mundo das letras. Por isso é uma honra muito grande, muito sincera, desse mandato, poder apresentar um projeto que eu acho que é a maior homenagem que essa Casa pode fazer pra alguém, que é o título de cidadã honorária a professora Maria de Lourdes, por entender que ela representa essa porta de entrada pra milhares de criança que, hoje são adultos e que puderam a partir de suas mãos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poder entender e nomear, reconhecer e hoje transformam o mundo. Por isso é uma honra muito grande pra esse mandato, essa homenagem. E na verdade quem se encontra honrado com essa honraria é essa Casa, por poder homenagear uma figura tão importante quanto à senhora, que foi tão importante na vida de milhares de cascavelenses e que através da senhora puderam se humanizar, se tornar pessoas melhores, puderam ter contato com a cultura humana, porque o que nos distingue dos animais é justamente essa relação com a cultura humanizada que é um mundo cultural da natureza transformada, através do trabalho. Por isso entendo ser fundamental o papel dos alfabetizadores, muito mais do que nós da universidade e eu queria agradecer neste momento a todos os vereadores. E queria deixar claro que esse Projeto é um Projeto coletivo, não é um Projeto do Paulo Porto; nós temos aqui 19 assinaturas que permitiram a esse projeto vir à votação, de todos esses já nominados pelo Márcio Pacheco. Quando nós aprovamos um projeto, que vem ao Plenário pra ser votado, essa honraria que é cidadão emérito, apenas são 2 projetos por ano que essa Casa pode votar e então se não há consenso, se não há uma colaboração de todos os vereadores, esse projeto sequer estaria no Plenário. Então gostaria de agradecer toda a coletividade dessa Casa, que me permitiu fazer essa homenagem mais que justa e já convidá-los pra no dia 17/12, fazermos a entrega oficial neste mesmo Plenário, da maior honraria que essa Casa pode dar a alguém. E eu entendo que é uma honraria que está em excelentes mãos, que é de alguém que permitiu que tantas pessoas, que tantas crianças, hoje homens e mulheres; pudessem se apropriar do mundo humano e pudessem transformar o mundo a partir desse conhecimento. Então, é com muita honra e um profundo compromisso com a educação e por entender o que representa a professora Maria de Lourdes, em relação à rede municipal eu peço voto favorável aos nobres pares. Muito obrigado. – Vereador Márcio Pacheco: Peço a palavra, também e de maneira breve cumprimentar todos os senhores vereadores; cumprimentar a comunidade aqui presente; cumprimentar a família da professora Maria de Lourdes. De fato, não tive a felicidade, o prazer de ter tido aula, de ter sido um aluno da professora, mas tive em contrapartida o prazer e a satisfação de ter sido aluno no ensino superior da professora Rosana. E certamente acredito que deva ilustrar um pouco do comportamento e da postura da professora Maria de Lourdes. A professora Rosana que tem um perfil muito alinhado com o limite da competência, da habilidade, da maneira de lidar com os alunos e com a educação, com respeito, com acolhimento e sempre com muita clareza no que transmite pra formar cidadãos, mais do que formar profissionais. E com certeza, não tenho dúvida que é uma das professoras mais queridas que já passaram pela minha vida de estudante, durante toda a minha trajetória de vida. Quero cumprimentar em nome da professora Rosana, naturalmente a professora Maria de Lourdes; não tive dúvida em assinar conjuntamente com o vereador Paulo Porto, que é o principal proponente desse projeto e com toda a solidariedade dos demais vereadores; mas muito feliz a fala do vereador Paulo Porto, certamente é a fala que tem a aceitação e concordância de todos que estão aqui, porque todos os 19 vereadores que foram consultados pelo vereador Paulo Porto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assinaram conjuntamente o Projeto. Então só nos resta parabenizar e dizer que nós temos noção da grandeza de um Projeto dessa magnitude; tanto é que essa Casa tinha outrora antes da nossa assunção aqui, a possibilidade de aprovar até um total de 21 títulos de cidadão honorário por ano; o que nós entendemos que absolutamente não razoável. E nós aprovamos que, a partir daquele momento apenas, dois títulos de cidadão honorário fossem aprovados, deliberados por essa Casa por ano; o que ilustra a grandeza desse título, porque dificulta. E é justamente pra enaltecer menos pessoas, mas justamente as pessoas mais qualificadas e que, mais merecem nosso respeito, a nossa consideração. A educação, pra quem tem um pouco de consciência, sabe a importância que tem na formação de cidadãos, na formação de uma cultura melhor, uma sociedade melhor. E nós temos que não só enaltecer, mas defender e representar muito bem, tudo o que diz respeito à educação no nosso país. Concordo que está em muito boas mãos, esse título de cidadão honorário, neste ano de 2014. Terei a maior honra, o maior prazer, se for possível, de estar presente quando da entrega desse título. Acreditando que, naturalmente será aprovado nesta Casa e eu obviamente também, peço voto favorável ao Projeto. Então parabéns, professora Rosana, professora Maria de Lourdes e toda família que a acompanha; nosso prazer em recebê-los. Muito obrigado. – Presidente: Nós temos hoje também, a alegria de receber a senhora Rose Haveroth, naturalmente a esposa de um vereador dessa Casa, cujo nome não carece de dizer quem. Esposa do nosso vereador Nei Haveroth, seja bem vinda e prazer em recebê-la, também. Se não fosse ela você nem seria vereador, porque diz que quem coordena a vida de um cidadão público é a esposa, a sustentação da família. O vereador Pedro Martendal também lembra aqui e cumprimenta o Emílio Martini, que é diretor do Jornal O Paraná e que se faz presente, seja bem vindo mais uma vez nesta Casa, também. E por fim, o vereador Cláudio Gaitero também cumprimenta seu amigo, o senhor Nilson, que é da comunidade de Salto Portão, amigo do vereador Cláudio Gaitero; seja bem vindo também a essa Casa. Senhores, em votação então o Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2014, de autoria dos vereadores: Paulo Porto, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Aldonir Cabral, Gugu Bueno, Jorge Menegatti, Jaime Vasatta, Walmir Severgnini, Cláudio Gaitero, Luiz Frare, Rui Capelão, Nei Haveroth, Marcos Rios, Márcio Pacheco, Rômulo Quintino, Ganso Sem Limites, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima e Pedro Martendal, que outorga o título de cidadã honorária de Cascavel a senhora Maria de Lourdes Prado Becker. Peço ao senhor secretário que, proceda a votação nominal do referido projeto. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Fernando Winter, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Ganso Sem Limites, Paulo Porto, Walmir Severgnini e Rômulo Quintino. (Não houve voto contrário) - Secretário: Projeto aprovado por todos os senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2014. Parabéns à professora, parabéns à família e, caso queiram continuar nos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acompanhando até o fim da sessão será um prazer. Caso precisem se ausentar têm a nossa compreensão, também. Projeto de Lei nº 155/2013 de autoria do vereador Márcio Pacheco do PPL, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênios com o conselho deliberativo São Francisco de Assis. O Projeto teve o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Economia e Finanças; em discussão o referido Projeto. (-Peço a palavra) – Vereador Márcio Pacheco: Senhores vereadores, comunidade aqui presente, senhor Robertinho Magalhães, presidente neste ato, quero cumprimentá-los. Esse Projeto, também é um Projeto muito simples, um Projeto que simplesmente autoriza, ou seja, o próprio Projeto já diz de sua simplicidade, porque autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o conselho deliberativo do Reassentamento São Francisco. O Projeto já foi protocolado ainda em 2013, e na ocasião por uma interpretação que havia à época das Comissões, foram exarados pareceres contrários tanto da Comissão de Justiça e Redação quanto da Comissão de Finanças, mas no nosso entendimento os pareceres não devem prosperar, já que automaticamente como já disse, é um projeto muito simples e que autoriza o Poder Executivo; como diz muito frequentemente o vereador Jorge Bocasanta, se nós não tivermos autonomia pra fazer um Projeto que autoriza o Poder Executivo; já não podemos fazer Projeto em uma série de ações que incida em custos para o município; então, se nós não tivermos condições de autorizar o Poder Executivo para quando quiser fazer um convênio, e esse é no nosso entendimento competência dessa Casa; então nós teremos uma autonomia muito reduzida. Difícil de compreender que um vereador não tenha condição de fazer um Projeto dessa natureza, e esse é o argumento que foi utilizado à época pela Comissão de Justiça e Redação da ingerência dos poderes. No nosso entendimento na época era um entendimento, mas acredito que nem seja mais, porque foi em 2013 ainda, essa interpretação. Naturalmente entendemos que essa é sim, uma competência desse poder. A Comissão de Finanças entendia que poderia incidir em custos para o município, mas no nosso entendimento não é apenas indenizatório, não acredito que isso venha a acontecer a menos que seja iniciativa do próprio Poder Executivo que estará autorizado e aí sim, terá condições de fazer a leitura sobre eventuais custos ou não. Então, com base neste entendimento muito simples, peço aos vereadores que votem contrário aos pareceres. E na sequência, deliberaremos o Projeto ao qual, se forem indeferidos os pareceres contrários, também pela simplicidade do Projeto; eu já peço voto favorável ao projeto. Na sequência sendo desnecessário talvez, o nosso pronunciamento também. Na sequência então, peço neste momento voto contrário aos pareceres contrários da Comissão de Justiça e Redação, bem como da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. – Presidente: Senhores; em votação então o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação. Peço ao senhor secretário que proceda a votação nominal, se não houver obste por parte dos senhores vereadores, poderíamos deliberar os dois pareceres conjuntamente, na votação. Já que não houve maiores discussões, peço que o senhor secretário proceda a deliberação dos pareceres contrários das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Se não houver obste então,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

proceda a votação nominal dos dois pareceres conjuntamente, senhor secretário, por gentileza. Foram favoráveis os vereadores: Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo e Vanderlei Augusto da Silva. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Gugu Bueno, Ganso Sem Limites, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Haveroth, Rui Capelão, Rômulo Quintino, Paulo Porto e Walmir Severgnini. – Secretário: Com 14 votos contrários e 5 favoráveis pareceres prejudicados. – Presidente: Com 14 votos contrários e 5 favoráveis estão rejeitados os pareceres contrários da Comissão de Justiça e Redação e de Economia e Finanças, está portanto, em discussão o Projeto de Lei nº 155/2013. (- Peço a palavra) Vereador Nei Haveroth com a palavra. – Vereador Nei H. Haveroth: Presidente, nobres vereadores, vou fazer um comentário em cima do projeto, já que entrou em deliberação da importância do trabalho da... Nós que acompanhamos através da Comissão de Agricultura e Meio Ambiente, principalmente na parte da agricultura as estradas rurais. Diante da possibilidade de que o município possa ajudar essa entidade que já faz um trabalho naquela região, conhecemos de perto também, senhor presidente e é importante que se venha realizar esse apoio do Executivo, porque os agricultores realmente necessitam de que haja uma estrada em condições, para que eles possam retirar de suas propriedades lá. Acredito que o Poder Executivo tem o interesse, pois já de alguma maneira vem apoiando. Tendo em vista que já tem um instrumento, alguns equipamentos que foram buscados no Poder Público e também, possui uma cascalheira dentro da própria região para ajudar as estradas; então acho que isso só vem somar e vem ajudar nós buscarmos uma solução conjunta dessa Casa e o Poder Executivo, pra contribuir com os agricultores que tanto produzem pra nossa sociedade, nossa população. Obrigado. – Vereador Márcio Pacheco: Como já manifestei antes, solicito voto favorável ao Projeto que é também de minha autoria, corroborando na totalidade as manifestações do vereador Nei Haveroth, sobre a importância de ajudar o Poder Executivo, em sendo de seu interesse fazer os devidos convênios pra favorecer aquela comunidade. – Presidente: Em votação então; o Projeto nº 155/2013 de autoria do vereador Márcio Pacheco, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênios com o conselho deliberativo São Francisco de Assis. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 155/2013. Projeto de Lei nº 124/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 6275 de 08/10/2013 Plano Plurianual para o período de 2014 à 2017 e Lei Municipal nº 6297 de 13/11/2013 Diretrizes Orçamentária pra 2014; em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, a plateia em geral. Eu fiz uma única Emenda neste Plano Plurianual e ela, teve o parecer contrário, um parecer contrário que não estou entendendo. A Emenda 16, o que é a Emenda 16? É o dinheiro pra nós construirmos o Hospital Municipal de Cascavel, então, seria uma Emenda assim de 10 milhões e uns quebradinhos, duzentos e cinquenta e nove. Daí a Comissão de Economia, Finanças e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Orçamento deram parecer contrário e colocaram aqui, como justificativa, na semana passada. Os três assim quiseram e deram a mesma coisa; então essa emenda não possui compatibilidade com o Plano Plurianual pra 2015. Há previsão do PPA para construção desse hospital municipal pra 2016; então não vai precisar fazer Emenda. A Emenda o que é? A Emenda é uma coisa que não vai acontecer no ano que vem e através dessa Emenda poderá acontecer; então se já está no Projeto de 2016 não vejo nada de antecipar pra 2015. Olha quanta gente está morrendo nos PAC's. – Vereador Cláudio Gaitero: Só pra colaborar com o vereador Jorge Bocasanta, nós estamos deliberando aqui, sobre o 124 que altera o PPA. A LDO nós vamos na sequência e as Emendas é pra amanhã; as Emendas, nobre colega vereador é pra amanhã. Seria isso. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas já estou me antecipando, pra ver se clareia as memórias, as promessas, esse negócio de LDO... Só sei do seguinte. Só concluir meu pensamento, porque tenho 5 minutos, você me deu tenho que terminar. – Presidente: pra discutir o Projeto nº 124. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, o Projeto nº 124, Diretrizes Orçamentárias, então como o orçamento é um orçamento grande nós vamos pôr essa minha emenda amanhã, então. Gostaria que todo mundo já prestasse atenção, era isso. Obrigado! (-Um aparte) – Vereador Rui Capelão: Eu quero contribuir com o senhor, porque o senhor não deixa de ter razão quando o senhor fala sobre Emendas, porque isso aí é uma lei que está alterando o PPA. E se está alterando o PPA eu acho que está dentro daquilo que o senhor está propondo e comentando, que é a questão das Emendas; portanto, o senhor tem toda razão em comentar a questão das emendas também, já que o Poder Executivo está alterando uma Lei fazendo as Emendas nele e nós também, teríamos o direito de nos manifestar neste sentido. É a colocação que gostaria de fazer. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Quem eu vou obedecer, se é o presidente ou o mais velho da Casa? – Presidente: Vamos deliberar na sequência o nº 116 e o senhor pode fazer suas considerações sobre o Projeto nº 116. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado. – Presidente: Senhores, em votação o Projeto de Lei nº 124/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 6275 de 08/10/2013 Plano Plurianual para o período de 2014 à 2017 e Lei Municipal nº 6297 de 13/11/2013 Diretrizes Orçamentárias pra 2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 124/2014. Agora sim, o Projeto de Lei nº 116/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2015 e dá outras providências; em discussão o Projeto de Lei. (- Peça a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, pra continuar, senhor presidente, nobres colegas, eu não entendi aqui. Tem horas que me pergunto: será que não é importante um hospital na zona norte de Cascavel? Prometido até pelo governador que vieram na época da eleição e prometeram de arrasto que era um Projeto do nosso candidato e aqui vejo o seguinte: coloquei uma única Emenda, Cláudio Gaitero e daí me fecharam a gaita, porque não pode, é proibido. Proibido por



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quê? Não pode! É proibido, proibido propor. O que é uma Emenda? Uma Emenda é uma alteração de um Projeto que tem e nós podemos participar ou não; mas me dizer que esta pra o ano que vem e nós não podemos antecipar; isso aí não tem justificativa nenhuma pra parecer contrário. Eu gostaria que fosse votado separadamente esse parecer e eu gostaria que todos os vereadores aqui, pudessem concordar ou não, com essa Comissão, que é a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento composta por Cláudio Gaitero, Luiz Frare e Waldir Severgnini. Eu gostaria que junto com os outros vereadores dessa Casa fossem e estivessem do lado do hospital municipal ou da comissão de finanças. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo: Só pra contribuir com Vossa Senhoria dizer que não ligo também. O senhor está querendo propor um hospital eu apenas, uma farmácia básica e não passou. Na verdade, não sei o porquê necessitamos fazer emendas em certos anteprojetos que vem do executivo; afinal de contas estamos querendo melhorar a saúde da população, mas não estão querendo deixar. Outro detalhe que quero colocar é que, geralmente na nossa Comissão de Constituição e Justiça nós pedimos pra deliberar e, se caso não é do conteúdo eu peço vistas; como já fez o vereador Vanderlei Augusto da Silva, o vereador Pedro Martendal. Nós pedimos vistas e conversamos com os autores dos Projetos, para que os Projetos deles não fiquem sem a deliberação na totalidade; coisa que já foi feito isso com cada um dos senhores vereadores que estão aqui, mas é lamentável quando a gente pensa num projeto que é em comum pra sociedade; quantas pessoas necessitam de uma farmácia básica em outras regiões como temos na cidade e infelizmente só parecer contrário, sem ajudar aquele vereador que tenta fazer alguma coisa ao ajuste; porque se falta algum pigmento dentro dessa lei que a Comissão ajude a gente fazer o correto, então. Obrigado pelo aparte vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Então o seguinte: se nós votamos antes que estávamos nos antecipando o Plano Plurianual pra o período de 2014/2017 então, não tem nada a ver, nós podemos colocar emenda. Então, eu queria que a Comissão se manifestasse pelo parecer contrário, baseado em evidências, não adianta em achismo. Se baseie em evidências, porque o que está colocado aqui, que isso aqui é uma afronta a quem fez essa Emenda, porque eu justifico assim: “essa Emenda não possui compatibilidade com o Plano Plurianual.” Pronto! Se nós estamos mudando o próprio plano pra 2015; a previsão do PPA para construção desse hospital municipal para o exercício de 2016, então nós não podíamos ter votado nada, porque a partir do momento que nós votamos ali o Projeto de Lei nº 124/2014, nós podemos alterar. Então vamos abrir a gaita, vamos soltar o dinheiro pra esse povo, era isso! Gostaria manifestação. Muito obrigado. (-Peço a palavra senhor presidente) – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência. Senhor presidente, por uma questão muito óbvia, gostaria apenas de reafirmar aqui que, neste momento nós estamos discutindo o Projeto e não as emendas. As emendas serão objeto de amplo debate na sessão de amanhã. Não vejo sentido, debatermos as emendas hoje e também, amanhã. Hoje, estamos deliberando o projeto em primeira votação. Na sessão de amanhã votaremos Emenda por Emenda, discutindo o mérito, a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possibilidade, a questão orçamentária, financeira; então simplesmente por não ver sentido nesta discussão, senhor presidente, peço que os senhores vereadores, discutam o mérito do Projeto que está em discussão. (-Peço a palavra, senhor presidente) – Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência. Sinceramente, quero dizer que analisar um Projeto de orçamento dessa natureza para o exercício de 2015, aonde tem um projeto que altera o PPA são calhamaços de papéis para se fazer determinadas análises e que pelo curto espaço de tempo é bastante difícil, nós analisarmos item por item e contribuir com o orçamento. Quando se discute o orçamento dessa Casa, nós estamos tentando contribuir da melhor forma possível para que esse orçamento seja o mais justo pra nossa população. E o que entendo e estive analisando, uma questão: a Secretaria de Esporte e Lazer, o que vejo na Secretaria de Esporte e Lazer é investimentos longe das famílias da nossa população de bairro; não se vê nada investido para o futuro do esporte dentro do município de Cascavel. Isso é lamentável, porque temos por exemplo: sete milhões e oitocentos mil para o Ninho da Cobra; o Estádio Olímpico temos aí mais sete milhões e pouco também, pra ser investido e não é nas atividades esportivas do bairro e sim, pra dar suporte a esses Projetos de interesse da Secretaria de Esporte, do governo municipal que não atende a população de bairro; 225 mil só pra incentivo aos atletas, atletas pra serem contratados para jogar por Cascavel. Não sou contrário a esse tipo de atividade que contrate atletas, mas acho que nós temos que cuidar do incentivo às nossas crianças, darmos um pouco mais de áreas esportivas, atividades esportivas pra nossas crianças dos bairros e, isso não tem sido feito. Nós temos, por exemplo: lá no Colonial, no terrão que sai 3, 4, 5 torneios por ano; de vinte e poucas equipes cada torneio desse e, é tudo feito pela iniciativa privada; não tem nenhum incentivo do município. E tem outras áreas dentro da cidade também, com esse interesse em fazer esses tipos de campeonatos e, colocar toda a atividade esportiva dentro de um contexto importante da nossa população e porque não é o Estádio Olímpico que você vai ter que pagar pra ir lá assistir ou o Ninho da Cobra que você vai ter que pagar e que nós vamos fazer os grandes investimentos; esses investimentos teriam que ser da iniciativa privada. Não temos visto no orçamento, justificativas pra determinados investimentos que não sejam pra população, por exemplo: desenvolvimento com Ong's, desenvolvimento de esporte com Ong's, são entidades sem fins lucrativos, 1 milhão apenas. Então de 15 milhões que nós temos que não vão para os bairros tem 1 milhão apenas, para as Ong's que poderão investir naquele esporte de base lá nos bairros que são pequenas organizações e que ainda, tem o interesse de investir nos nossos meninos e meninas. Portanto, eu acho que o orçamento não tem sido justo pra população, eu faço hoje essa crítica apenas na questão do esporte. Deixarei pra falar amanhã sobre outros investimentos dentro do orçamento em outras áreas. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, nobres vereadores, assistência. É importante nós esclarecermos também, para as pessoas, principalmente que estão presentes hoje aqui, que nós temos que votar esse Projeto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é o 116, e que trata da lei de diretrizes orçamentárias como praxe. Se nós não votarmos essa Lei o município não terá orçamento que seria a sequência pra nós votarmos o orçamento; então nós estamos votando as ações do município que é diferente do PPA. E pra fazer uma alteração no PPA, ou o Executivo faz ou nós temos que propor uma sugestão aqui pra... uma indicação ou requerer que o município faça alteração do PPA; então a LDO nesta primeira discussão, nós vamos estar votando simplesmente uma possibilidade de que nós tenhamos as ações que o município quer executar no ano que vem, que é especificamente pra 2015 e que nós possamos depois votar a lei de orçamentos que é a LOA. Obrigado, presidente. (-Peço a palavra, senhor presidente). – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Senhor presidente, senhores vereadores, assistência. Só colaborando com aquilo que o nosso colega Nei falou, nós estamos diante de 3 peças orçamentárias do município. Primeiro o PPA, depois a LDO, depois a LOA. O nº 124 que nós acabamos de aprovar é uma pequena alteração que o município, diz que tem a competência o Executivo de fazer essas alterações do PPA. Nós votamos o nº 124, algumas alterações de valores ou pra mais ou pra menos, em função do BID que também está por vir. A segunda peça é a LDO, esse Projeto nº 116 que nós estamos aprovando que, conforme o vereador Nei falou, nós precisamos aprovar hoje pra amanhã sim, discutir as emendas que serão debatidas aqui, neste Plenário. E colaborando com o vereador Jorge Bocasanta, o artigo da Constituição Federal nº 166 é claro e diz que: toda alteração através de Emenda deve estar de acordo com o PPA; não é aqui em Cascavel, é em Toledo; é aqui em Cascavel, é em Curitiba, no Estado, é lá no Governo Federal, também. Todas as emendas propostas pelos vereadores tem que estar de acordo com o PPA e o PPA de 2015, não consta o nosso grande Hospital da região norte, que será construído em 2016. Mas isso vai ser discutido amanhã através das emendas. Só pra colaborar e pra esclarecer aqui as pessoas que estão aqui, e que talvez não estarão, amanhã, que a alteração do PPA ou LDO são feitas ou pelo executivo ou através de emenda feitas pelo Legislativo, desde que compatível com o PPA. Seria isso, senhor presidente. Muito obrigado. (-Peço a palavra senhor presidente). – Presidente: Com a palavra vereador Rômulo Quintino. – Vereador Rômulo Quintino: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, em especial a comunidade do Diamante e 47, que estão conosco nesta manhã. Acho que essa breve discussão que tivemos agora sobre o Projeto e que serão deliberadas as emendas, no dia de amanhã; eles demonstram basicamente o grau e começam a esquentar o clima pra uma grande discussão que devemos ter amanhã; mas, eu quero mais uma vez falar aos senhores vereadores dos papéis. É claro que a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento como muito bem disse o presidente dela, inclusive eu quero parabenizar a Comissão que, foi feito um trabalho muito sério; muitas vezes o parecer da Comissão é polêmico, ele pode ser em desacordo com aquilo que os senhores vereadores gostariam de ouvir ou gostariam de ter como parecer, mas a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento tem que trabalhar com bastante responsabilidade, porque senão estará incorrendo com ilegalidades e complicando



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ainda mais os projetos. Então, eu quero falar com os senhores vereadores e assistência que está conosco aqui, principalmente amanhã que nós ajamos mais uma vez com grande responsabilidade. A população não pode ser enganada, sobretudo isso. Não adianta alguém vir propor aqui, que vai construir um aeroporto amanhã, porque não vai construir aeroporto; não está previsto no PPA. Não adianta alguém vir prometer aqui, que vai construir uma super clínica, uma super creche, porque não vai; se não estiver no PPA. Eu acho que nós precisamos ter esse cuidado na politização dessa discussão, para não prometermos, pra não fazermos aquilo que não é possível, como muito bem disse aqui, o nosso presidente da Comissão, o Cláudio Gaitheiro. Pois não, vereador Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado. Quando a gente pode alterar o PPA, a gente pode incluir o que é mais de interesse da população, porque você faz por 4 anos e a partir do momento que se altera a Lei Municipal nº 6275, nós podemos incluir um hospital municipal, sim; porque é só questão de querer ou não querer. Era isso, muito obrigado. – Vereador Rômulo Quintino: Apenas deixando essa contribuição com os nossos vereadores, o cuidado que naturalmente precisamos ter. Reiterando que sem nenhuma dúvida a preocupação dos vereadores é, como disse muito bem o vereador João Paulo, a preocupação dele é legítima, real, sabemos do seu esforço com a sua comunidade, mas temos limites e temos que respeitar. Obrigado. – Presidente: senhores, em votação o Projeto de Lei nº 116/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2015 e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. – Secretário: Votação nominal. – Presidente: Peço ao senhor secretário que, proceda a votação nominal do referido projeto. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitheiro, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo, Nei Haveroth, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Fernando Winter, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Ganso Sem Limite, Paulo Porto, Walmir Severgnini e Rômulo Quintino. (Não houve voto contrário) - Secretário: Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 116/2014. Por fim o Projeto de Lei nº 125/2014 de autoria dos vereadores Luiz Frare do PDT e Cláudio Gaitheiro do PSL, que institui a Nipofest no calendário oficial de eventos do município de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Senhor presidente, senhores vereadores, plateia, imprensa. Esse Projeto de Lei visa oficializar e inserir no calendário de eventos do município de Cascavel as festividades da Nipofest. Essas festas já são tradicionais e populares em nosso município, onde a presença de público é muito grande. O que nós pretendemos com isso? Inserir no calendário oficial do município. Não significa necessariamente aporte de recursos livres ou não, da Prefeitura de Cascavel ao evento, mas sim a possibilidade de colocar no calendário oficial, já que é uma festa que acontece tradicionalmente em nossa cidade. Esse evento foi idealizado com o intuito



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cultivar, difundir e integrar a arte e a cultura japonesa, na comunidade brasileira por meio da música instrumental e cantada, da dança, das artes marciais, dos trajes típicos, da decoração e da comida típica japonesa. Esse ano ela acontece dia 8 e 9 na praça da Catedral, no centro da cidade; portanto conto com o apoio dos vereadores no sentido de que se aprove a presente proposição e inclua no calendário oficial do município mais esse evento que a comunidade japonesa proporciona no município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Senhor presidente, senhores vereadores, assistência. Também Frare, nós recebemos o convite e, imagino que todos os vereadores. A festa este ano vai ser realizada dia 08 e 09 de novembro e é um festival de cultura nipônica e, é caracterizada como a maior festa do Oeste paranaense, onde reunirá em torno de 25.000 pessoas. A abertura oficial acontecerá às 15:30 do dia 08 de novembro, portanto estão todos os vereadores convidados pra se fazer presente, onde haverá pessoas de diversas regiões aqui do Estado do Paraná, como: Maringá, Londrina, Cianorte, Foz do Iguaçu, também Araçatuba – São Paulo. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Eu sou bastante simpático ao projeto, acho de importância muito grande o projeto, mas acho que na realidade a questão de investimento neste caso, o município terá que investir, sim. Não é dizer que vai ter custo pra o município, porque o município vai ter que dar suporte a essas festas que são festas importantes, igual falou o vereador Cláudio Gaitero, pra 25.000 pessoas. Acho que o município ficar de fora, não investir, não está sendo justo com esse projeto; portanto, acho que realmente tem que haver... Eu sei que existe no orçamento verba que poderá ser de ajuda a entidade neste fim, mesmo que não seja destinado exclusivamente; mas nós não podemos negar suporte a esse tipo de festa, inclusive quando você colocar guarda lá, colocar segurança, isso é investimento do município, é custo pra o município, portanto todos esses encaminhamentos em eventos importantes dentro do município, tem que haver a contribuição financeira do município, tem que contribuir com o orçamento. Pois não. – Vereador Luiz Frare: Vereador Rui, provavelmente o município dentro das suas possibilidades vai colocar algum aporte de estrutura ou financeira, mas aí compete ao Executivo e não ao Legislativo indicar a fonte de despesa. A nós coube a incumbência, Cláudio Gaitero e eu de colocar isso no calendário oficial e se o município entender que pode fazer um aporte, através de incentivo financeiro ou de estrutura física, aí dentro do orçamento do PPA e da LDO ele pode colocar. – Vereador Robertinho Magalhães: Senhor presidente, senhores vereadores. Rui, existe no Fontur, através do Fontur verbas para esses eventos, pra fomentar o turismo na nossa cidade. Então, existe um Conselho, onde vai ser levado a proposta dos eventos e ali vai ser votado pelos conselheiros se há possibilidade ou não de estar através de recursos, através de material de divulgação para com o evento; então como é um evento pra fomentar quase 30.000 pessoas em nossa cidade, vai ocupar hotéis, taxis, restaurantes, bares, realmente é bom pra o município. Então através desse projeto não é que vai dar o recurso, isso vai pra aprovação do Conselho e através do Conselho aí sim, o Conselho Municipal de Turismo de Cascavel vai ser repassado pra “b”ou “c”, através de materiais



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra esse evento ou para outro. Igual nós aqui, aprovamos o Projeto do Boi no Rolete pra comunidade de São João do Oeste, também. Então dessa maneira é que realmente sai o recurso, através de material, não através de espécie, pra realmente fomentar esse tipo de evento na nossa cidade. Porque nós não temos belezas naturais, então é através de eventos de turismo, negócios que a gente fomenta o turismo na nossa cidade. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: Obrigado Robertinho pela contribuição, você e o Frare. Acho que qualquer evento tem que ter custo e o município tem que ajudar com esses custos, porque isso é importante pra nossa cidade. O Projeto não deve se limitar se tem custo ou não, acho que tem que ver a importância dele pra que a gente possa aplicar bem o dinheiro público. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas; de novo a Comissão de Finanças se gastar uma folha de papel sulfite gerou despesa, então assim: aos amigos a lei, aos inimigos o rigor da lei. Então o rigor da lei vai causar despesa, devia ter o parecer contrário, mas como vocês são meus amigos, só a lei, vou votar favorável. Se gastar uma folha de sulfite já tem despesa, mas como aqui nós estamos vendo que o mais interessante é o município, a gente vota favorável. Só que quando a oposição colocar algum projeto que vai ter um pequeno gasto, nós não queremos o rigor da lei, só a lei. Por isso, uma coisa interessante pra Cascavel eu vou votar favorável; mas se for fazer um pente fino vai gerar despesa ao município. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Senhores, em votação o Projeto de Lei nº 125/2014 de autoria dos vereadores Luiz Frare do PDT e Cláudio Gaiteiro do PSL, que institui a Nipofest no calendário oficial de eventos do município de Cascavel e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 125/2014. Finalizando assim, a matéria para ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE** – Presidente: Agora sim, temos o grande expediente com 3 vereadores inscritos. O primeiro deles que está com a palavra é o vereador João Paulo e, na sequência vereador Paulo Porto e por fim vereador Gugu Bueno. - Vereador João Paulo: Senhor presidente, senhores vereadores, o que me traz aqui nesta tribuna hoje, são dois assuntos. Um, comemorado na data do dia 1º, sábado, há um ano o Consamu na cidade de Cascavel; um ano salvando vidas. E vale a pena nós deixarmos esse registro nesta Casa, nesta Câmara afinal de contas muitas vezes estamos falando da saúde de Cascavel. Um trabalho delicado que exige o preparo e conhecimento de técnicas pra salvar, rotina ininterrupta de muita correria e cuidados, equipes dedicadas e comprometidas em salvar a vida de terceiros; estas são apenas algumas características dos profissionais do Consamu. Um projeto que começou tímido, pela incerteza, passou por altos e baixos, mas que exatamente neste dia 1º de Novembro completa um ano e, comemora os bons resultados alcançados. De novembro de 2013 até agora, algumas coisas mudaram, dificuldades vieram, momentos iguais ao acidente onde quem socorre precisou de socorro, mas as equipes formadas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores não perderam a dedicação e o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

compromisso com a sociedade. Prova disso, são os constantes treinamentos para garantir um atendimento ainda mais eficaz. Ao todo são 320 profissionais, 23 ambulâncias, destas 18 de suporte básico e outras cinco consideradas UTI's móveis, que atendem a população da 10º e 20º Regionais de Saúde. São 16 bases que atendem 43 cidades, toda a ligação feita ao 192 cai em uma central na cidade de Cascavel, onde as equipes fazem a triagem do atendimento e deslocam as ambulâncias para o socorro. Eles conversam com a triagem que rapidamente regula, passa a ligação ao médico e desloca a ambulância. Em um ano foram mais de 50 mil atendimentos. Em janeiro o Consórcio começou a operar as duas aeronaves do Programa Paraná Urgência o que garantiu um suporte ainda maior de vida aos pacientes, já que em alguns casos, cada minuto faz toda a diferença. A comemoração de um ano não poderia ser diferente, se não fazendo aquilo que estes profissionais mais gostam e entendem: ajudar quem precisa. Então essa é minha homenagem a todos os servidores que praticam o bem e não sabem inclusive, a quem, quando chegam às casas, às ruas, os profissionais do Samu. Um ano atendendo aqui, em Cascavel de uma forma muito perfeita, queria parabenizar cada um deles. Outro motivo que me traz aqui é sobre o requerimento que fiz na sessão passada e rapidamente já vieram alguns resultados e acontecerão nos próximos dias mais resultados. Muito atento, inclusive através da comunidade local aqui de Cascavel, dos usuários do transporte coletivo e também muito noticiado, através dos meios de comunicação aqui da nossa cidade, é a questão que está acontecendo dos abusos que estão acontecendo nos terminais de transporte coletivo; inclusive pessoas entrando nos terminais sem pagar a passagem, os banheiros com muito problema na parte de pichação, de limpeza, as câmeras de monitoramento não funcionando e também a parte insegura, onde inclusive nos relataram que havia até alguns jovens usando drogas nos terminais de transporte coletivo. Neste sentido, fizemos um requerimento e esse requerimento antes mesmo de vir a parte formalizada, ou seja, documental, nós tivemos na sexta-feira mesmo, através da Cettrans, pelo competente Adão da Cettrans e nos passou que foi feita uma reunião através do comando da Polícia Militar, através do capitão Cícero e a polícia inclusive, a Polícia Militar de Cascavel já está fazendo algumas rondas nos terminais de transporte coletivo. Outro detalhe é que será estudado nos próximos dias, pra colocação de uma câmera para monitoramento dessas da central de monitoramento aqui de Cascavel, uma em cada terminal, para que também, possa essa central de monitoramento estar fazendo esse monitoramento. E outro detalhe é a pintura dos banheiros que, solicitamos, inclusive nos próximos dias será pintado novamente e uma intensificação também, da guarda patrimonial que não ficará nos terminais; mas fará a ronda nos seus carros também, dentro dos terminais. Então isso vem pra satisfazer a população de Cascavel que tanto clama, que tanto paga também, porque afinal de contas quem utiliza o terminal de transporte coletivo paga pra utilizar os ônibus. Não é de graça, é pago e bem pago. Neste sentido nós estamos aí, nesta intenção de também ajudar e contribuir à comunidade nestas melhorias que nos prometeram que, nos próximos dias vai acontecer e é o caso dessas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

rondas da Polícia Militar como da guarda patrimonial, a limpeza dos banheiros, porque afinal de contas os trabalhadores, os estudantes, necessitam que esses banheiros também sejam higienizados com mais frequência do que está. E também, a parte de monitoramento dos terminais que será com certeza um grande avanço. (-Me permite um aparte?) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado. João Paulo você está me colocando assim que o Jadir Saraiva saiu daqui, dizendo que a escola privada sai mais barata que a escola pública. Você está me dizendo também, que o público ali também não está funcionando. Mas eu vejo aqui o que está acontecendo que é o seguinte: o serviço público é uma coisa boa, nós temos que defender, falta fiscalização. Tem um cara no HU que está internado há 15 dias e não foi operado até agora; isso aí aumenta o custo. Não sei o que precisa fazer, porque não é possível que pela metade do preço uma escola privada atenda igual ao CMEI, vamos dizer igual. Agora você fala: os banheiros tudo sujo, será que não é hora de fazer uma parceria pública e privada e passar pras empresas de ônibus; então o que te digo? É triste porque nós sempre defendemos um bom serviço público; e o que estamos vendo? Estamos vendo que o bom serviço público praticamente não existe. – Vereador João Paulo: Pra concluir, vereador Jorge Bocasanta, foi o que eu coloquei. Na verdade nos passaram os usuários do transporte coletivo e neste sentido, através da imprensa com bastantes matérias que foram transmitidas através do rádio, jornal e tv nós fomos atrás e procuramos achar o problema e também, encontrar a solução. Então agora a Cettrans, que é a parte que cuida das concessionárias e cuida também, do transporte coletivo de Cascavel assumiu compromisso de remanejar recursos pra que isso possa melhorar a qualidade do atendimento dos usuários. Era o que tinha. Muito obrigado. – Presidente: Vereador Paulo Porto com a palavra. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, à mesa diretora e ao Plenário. O que me traz à tribuna hoje é um manifesto, que nós, vereadores, recebemos de comunidades do campo; um pedido de socorro em relação às estradas rurais. Vou lê-lo. *Aos vereadores da cidade de Cascavel - Paraná. Ilustríssimos senhores vereadores. Nós, moradores das Comunidades do Rio 47, Jangada Taborda, 400 Alqueires, Jangadinha, São Mateus, Gramadinho, Fazenda Vitória e Distrito de Diamante e demais existentes nas redondezas, viemos respeitosamente à presença de Vossas Senhorias e através do presente, queremos reivindicar a Vossas Senhorias que seja determinada a realização de serviços de pavimentação asfáltica na Estrada Rio da Paz, no trecho compreendido entre o Rio Cascavel e o Distrito de Diamante, visto que este encontra-se mais uma vez em péssimas condições de tráfego. A via tem grande movimento diário e dá acesso a muitas comunidades rurais, cujas localidades são grandes produtoras de grãos, e tem potencial na avicultura, pecuária, suinocultura entre outros, sendo que durante o escoamento da safra e no transporte de suas produções passam por grandes dificuldades em razão de danos causados em máquinas, caminhões e veículos que por ali trafegam. Além disso, encontramos dificuldades ainda no transporte escolar, no acesso à saúde, dentre outros serviços assistenciais que estão prejudicados, até mesmo os jovens destas comunidades acabam deixando suas famílias no interior e*



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

*buscando na cidade as facilidades de locomoção, pois este trecho impossibilita que estes possam ir e voltar diariamente da cidade ante a ausência de pavimentação, já que a estrada está quase sem condições de tráfego. Certos de que o pedido será atendido na maior brevidade, renovamos votos de mais elevada estima e consideração.*

Várias pessoas assinam. Eu, como membro da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, a gente vem a quase 2 anos junto com Rui Capelão, Walmir Severgnini, batendo na qualidade do transporte escolar rural. Hoje, em parte devido à atuação da Comissão, o transporte está melhor; porém o grande problema hoje são as estradas que seguem em péssimas condições. Ruim pra os alunos, ruim pra os pais e pra aquele que produz e triste do município em que cidadãos como vocês têm que vir aqui, pedir pra poder produzir. Vocês estão vindo aqui, pedir um direito e vocês não estão pedindo nada além do que, o direito de poder escoar a produção o que por si só, é um absurdo; nada além do que seus filhos possam ter acesso à educação de qualidade. Acabamos de aprovar o orçamento pra o ano que vem e, esse orçamento prevê 1 milhão de reais pra pavimentação poliédrica e 1 milhão e meio pra pavimentação asfáltica; espero que o Executivo também, seja sensível a essa demanda. Eu não tenho dúvida que os vereadores serão, na sua totalidade. Agora não basta essa Casa ser sensível, o Executivo tem que ser sensível; por isso eu queria parabenizá-los pela mobilização, porque somente mobilizados vocês conseguem conquista. Vocês sabem bem disso. Isso aqui é o primeiro passo de vocês, pra garantir algo que devia ser direito e não um privilégio, de ter estrada bem conservada. E fica o conselho para vocês: procurem o chefe do Executivo, também. Eu não tenho dúvida que essa Casa será consensual, no sentido dessa justa reivindicação (-Um aparte) – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado vereador Paulo Porto, parabenizá-lo pela sua fala. Dizer que eu recorde que no ano passado, se não me engano, foi a primeira estrada rural que foi readequada entorno de 11 quilômetros até Rio 47. Então, eu congratulo com Vossa Excelência e dizer que o Executivo Municipal esteve atento que, realmente aquela região é muito grande e fez lá uma melhoria muito grande; porque eu conheço bem aquela região. E essa reivindicação pra efeito de asfalto, imagino que é um pouco mais difícil; quem sabe um cascalhamento melhor e até pedras poliédricas, fazendo com que essas estradas melhorem; mas lembrando então, que eu me recorde, no ano passado foi o primeiro trecho de 11 quilômetros readequado pela Prefeitura Municipal, foi aquela região ali. Precisa continuar melhorando, com certeza. Obrigado, pelo aparte. – Vereador Paulo Porto: Obrigado e confirmando sobre o cascalhamento não resolveu, porque vocês estão aqui. Se estivesse tudo bem, vocês não estariam aqui, então eu creio que mesmo com a intervenção municipal não foi suficiente. E eu tenho percorrido muitas estradas rurais e o desafio não é mais o cascalhamento, porque não está resolvendo; é um problema histórico, ou no mínimo pavimentação poliédrica ou pavimentação asfáltica como Toledo. Se Toledo consegue por que Cascavel não consegue? Passo a palavra ao vereador Rômulo Quintino. – Vereador Rômulo Quintino: Senhor vereador, especialmente a comunidade que está aqui nos acompanhando hoje. Cumprimentando o Pedro, cumprimento todos os demais. Nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estivemos há alguns dias ali, na comunidade da Jangada Taborda e temos caminhado bastante, a exemplo do que disse aqui o vereador Cláudio Gaitero. E nós conversamos, tivemos uma conversa inicial com alguns moradores ali da região e levamos até o deputado Adelino, que tem sido um grande batalhador, no sentido de conseguir verbas do Estado pra o Município de Cascavel. É bom se dizer que, Cascavel nunca recebeu tantos recursos do Governo Estadual como agora; temos já um envidamento de forças, vereador Paulo Porto, e nos próximos dias uma reunião com o Secretário de Agricultura do Paraná, o Norberto Ortigara, pra através da Codapar – Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná, fazer esse projeto, talvez em duas etapas, eu quero deixar como sugestão pra comunidade. O que nos trouxeram aqui, foi a pavimentação asfáltica. Nós havemos de concordar que, no primeiro momento seria 100%, mas se não for possível 100%, talvez essa proposta de fazer uma pavimentação poliédrica seria um grande passo; após isso faz até o Diamante 47, depois estende até Jangada Taborda. Após esse processo todo aí sim, uma pavimentação asfáltica fica num custo muito menor, porque já foi dado um passo anterior. Então apenas pra dizer pra comunidade, o deputado Adelino juntamente com o deputado André Bueno também, tem conhecimento dessa necessidade e tenho certeza que, nos próximos dias essa reunião poderá trazer bons frutos pra comunidade. Obrigado, vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: E lembrando que essa é uma demanda não só de vocês; o reassentamento São Francisco, o mesmo problema. É um problema de todas as comunidades rurais de Cascavel que, vem enfrentando. Algo inadmissível, que é a dificuldade de poder escoar a produção, dificuldade de seus filhos poderem estudar, que é um direito que no mínimo é um direito que tem que estar garantido pela mobilização. (-Um aparte) – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado pelo aparte. Senhor presidente, nobres pares. Sabemos que nossa cidade vizinha, o interior está quase todo asfaltado; mas Cascavel tem algumas outras prioridades pra fazer. Rapidamente aqui, Paulo Porto, eu ia falar antes, acabei não falando: vejo aqui no anexo I da LDO 2015, um milhão de reais pra construir um novo edifício dos gabinetes dos vereadores, plenário e sala de apoio técnico. Eu acho que esse um milhão podia ser direcionado pra lá; não precisa fazer prédio novo para os vereadores. Acho questão de prioridade, priorizar algumas obras no interior, nós precisamos começar a pensar no interior. Claro que se o dinheiro vier do Governo do Estado e conforme disse o nobre vereador Rômulo Quintino que, os deputados podem ajudar, melhor ainda; será mais dinheiro ainda, quanto mais melhor. Não estamos aqui pra quanto menos melhor, quanto mais melhor. Só pra contribuir. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Como disse, o Jorge Menegatti é uma questão de prioridade. Eu entendo que tem que se priorizar o prioritário e o prioritário no meu entendimento é a educação, saúde, educação, saúde de vocês. E a produção passa necessariamente não pelo cascalhamento, não por readequação que nós já estamos cansados e vocês muito mais do que eu, porque vocês moram lá, mas no mínimo pra começar a conversa a pavimentação poliédrica. E pra acabar a conversa, eu acho que tem que ser logo pavimentação asfáltica. Parabenizar pela mobilização, não tenho dúvida que essa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Casa, ela na medida das possibilidades é aliada de vocês, mas o grande enfrentamento de vocês é com o Executivo, pra que ele reveja suas prioridades. Era isso que eu tinha presidente. – Presidente: Por fim com a palavra o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Senhor presidente, eu tenho uma sugestão ao senhor vereador Jorge Menegatti, ele que feche o seu gabinete, exonere os seus assessores e economize esse dinheiro pra o município de Cascavel, pra que esse dinheiro seja melhor investido. Senhor presidente, eu estava aqui analisando atentamente a fala dos senhores vereadores e, tive a oportunidade de conversar com a comunidade no começo da sessão e, estávamos discutindo ações pra casos como este; mas eu não consigo me segurar quando vejo agentes políticos pegando uma demanda, uma necessidade de uma comunidade e politizando a questão e mais grave que isso, é fazer uma demagogia barata. A minha questão é tolerância zero à demagogia. Eu com todo respeito à comunidade e quero, já de antemão me colocar à disposição como líder do governo. É de fato uma luta grandiosa, eu seria leviano se chegasse aqui e falasse pra vocês: gente, deixa com esse vereador, vamos resolver, vou fazer uma emenda no orçamento; vamos construir, vamos fazer isso e aquilo, mas eu tenho compromisso com a verdade. Tenho compromisso com não enganar a população e, essa é uma luta de anos; não só dessa comunidade de vocês, mas bem como disse o vereador Paulo Porto é uma realidade triste do nosso interior. Alguma coisa está sendo feita, mas ainda há muito pra se fazer; mas nós temos que ter responsabilidade na nossa fala. Nós sabemos que obras desse vulto, não acontecem da noite pra o dia; é necessária uma união de forças políticas. Se Toledo tem quase todo o seu interior pavimentado é porque lá teve e, há muitos anos tem, uma parceria política dos agentes políticos daquele município, que trazem recursos do Estado, do Governo Federal. Eu acredito e vejo a única solução pra esse caso específico, é o indicativo do vereador Rômulo Quintino, envolvendo o deputado Adelino, André Bueno, Paranhos do PSC, pra que eles possam juntos ao Governo do Estado conseguir recursos pra fazer essa pavimentação. Até aqui, aproveitando e discutindo também, a LDO seria muito fácil nós senhores vereadores, propormos uma emenda pavimentando todas as ruas ou fazendo calçamento em todo o interior de Cascavel. Pronto! Fizemos uma emenda, foi aprovado pelos senhores vereadores, criamos falsamente nos senhores a expectativa de que ano que vem vamos fazer calçamento em todo interior de Cascavel; é isso que eu não suporto, é isso que não aguento nesta Casa, essa demagogia barata. Obviamente, que existe o orçamento do Poder Executivo e existe o orçamento do Poder Legislativo, o Poder Legislativo é necessário pra o município de Cascavel e eu espero que os senhores que aqui estão, foram eleitos pelo povo de Cascavel tenham a consciência da importância do poder Legislativo. Obviamente, que você não pode pegar um orçamento do Poder Legislativo e investir em obras, isso não tem cabimento, não tem lógica, não é possível! Mas enfim, eu quero finalizar minha fala, senhor presidente, assumindo o compromisso com a comunidade, com todas as comunidades, vamos fazer uma indicação coletiva e deixo aqui aberto, a todos os senhores vereadores que queiram assinar essa Indicação. Vamos sentar com o prefeito, vamos sentar com o vice-



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prefeito, vamos buscar essa conversa com todos os deputados, para que nós possamos buscar essa solução. (-Um aparte) – Vereador Nei Haveroth: Obrigado pelo aparte. Eu queria novamente, cumprimentar a comunidade aqui presente e tecer alguns comentários, sobre esse assunto tão importante. Nós como participamos da Comissão de Agricultura junto com o Conselho de Desenvolvimento Rural, temos debatido amplamente as condições das estradas rurais, o orçamento da Secretaria de Agricultura. Estive alguns dias em Curitiba, falando com o secretário de agricultura, falei nesta tribuna, o tema talvez, não foi tão profundo pra que chegasse a tal ponto; mas os agricultores que aqui estão, devem estar cientes também, que um dos problemas que nós temos hoje nas estradas, que percorre o município todo é a questão do gerenciamento de solo e água que, ocorre nas propriedades. Às vezes tem o agricultor que cuida da sua água, da sua microbacia, mas tem aqueles que também, não colaboram e isso precisa de uma reflexão; tanto dos agricultores como também do secretário de agricultura, do Conselho de Desenvolvimento Rural juntamente com os representantes agropecuaristas e rurais, pra que nós tenhamos e o Estado tem o interesse de implantar o sistema de gerenciamento de solo e água. Hoje, pra você fazer uma estrada e conservar, às vezes nem precisa de cascalho. Uma estrada bem conservada e com uma parte de compactação periódica dessa estrada, quando ela tem uma vazão de água, quando não acumula água em cima, ela aguenta muito mais do que o próprio cascalho, se a estrada for adequada. Mas tem que ter a colaboração dos agricultores, porque muitos plantam até em cima da estrada e, se a patrula do município for lá fazer adequação eles não permitem. Então temos que fazer essa reflexão juntos com os agricultores, o que é melhor e o que nós queremos pra resolver o problema das estradas rurais. E a Secretaria de Agricultura tem esse projeto de adequação, mas justamente só vai fazer adequação quando houver conservação do solo; porque hoje muitos agricultores pensam que o plantio direto é a única solução. O plantio direto hoje é uma grande possibilidade, uma técnica muito importante; mas ela tem que ser aliada à conservação do solo, a questão da gestão da água que ela acumula, porque senão até os nutrientes da terra são levados pela água mesmo que límpida, muitas vezes. É preciso fazer adequação das estradas, juntamente com a adequação das propriedades, para que nós tenhamos uma estrada mais sustentável, para que os recursos gastos nas propriedades não sejam jogados pelo ralo. Nós vemos na comunidade Aliança, foi feito adequação, foi feito o patrolamento e, uma chuva de uma semana acabou com a estrada. A água não tem pra onde ir e a água fica toda em cima da estrada. A característica do nosso solo na região, ela é macia, mole e a água penetra e ela se torna um barro esponjoso e que afunda. E hoje, que o agricultor tem que tirar o leite todo dia, ou a questão do aviário, a ração; não existe estrada se não houver adequação; pode pôr cascalho, pôr qualquer coisa, mas sem adequação não é possível. Obrigado vereador. – Vereador Jaime Vasatta: Também, concordo com a sua fala. Acho que nós temos que ter mais responsabilidade em relação a esse tipo de fala, porque o município de Toledo, Foz do Iguaçu, não tem um terço das estradas rurais que Cascavel tem, hoje. Cascavel é um dos municípios que mais tem estradas rurais,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

então vejo a dificuldade realmente, de manter a conservação. Quero me colocar à disposição da comunidade que está aqui e dizer que também, concordo com a fala do vereador Nei; e que nós temos a partir do ano que vem, além do deputado Paranhos, André Bueno e também o Lemos, vamos ter lá mais um deputado no ano que vem, o Márcio Pacheco, que vai assumir lá; pra que realmente possa contribuir e ajudar a população de Cascavel, em questão das áreas rurais que realmente precisam. Muito obrigado. (-Um aparte) – Vereador Rômulo Quintino: Eu acredito que temos nesta discussão dois extremos e isso, nós temos que trabalhar com muita responsabilidade com a comunidade local. Primeiro extremo, é dizer que amanhã vai resolver; não vai resolver amanhã, infelizmente não vai resolver, amanhã. O segundo extremo é dizer que está tudo errado, mas ao mesmo tempo não apontar solução nem tão pouco encaminhar solução. O nosso compromisso assim, como muito bem disse nosso líder da base e demais vereadores, é o de trabalhar a situação como já iniciamos essa conversa lá na Jangada e, buscar junto aos nossos deputados que esse encaminhamento seja feito. Vamos nos próximos dias, encaminhar isso junto com o vereador Gugu Bueno, pra que isso se torne realidade; então procuraremos nossos deputados, nós temos na Jangada, naquela linha um dos principais produtores de grãos, não só de Cascavel como do interior do Estado do Paraná; e sem dúvida nenhuma isso virá a se tornar realidade, com a união e esforço de todos. Parabéns, vocês vieram, estão fazendo a ação correta e nós faremos dentro desse comprometimento também, a busca aos nossos deputados. Obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado senhores vereadores, eu preciso encerrar minha fala. – Vereador Jorge Menegatti: Um aparte? – Vereador Gugu Bueno: Acho que não vai ser possível, porque preciso encerrar minha fala; mas eu queria por fim, finalizar parabenizando a comunidade por essa união. Propor aos senhores vereadores já semana que vem, assim que for possível, agendar com os senhores deputados uma reunião aqui nesta Casa, trazendo todos os deputados de Cascavel, trazendo a comunidade para que a gente possa encaminhar uma solução real pra essa questão. Parabenizar a união da comunidade. Quem sou eu aqui, pra dar um conselho aos senhores, vossas senhorias são muito mais calejados pela vida do que eu; mas não se deixem levar por promessas, demagogias baratas, a gente sabe o quanto custa isso e qual a dificuldade do seu dia a dia, mas vamos tentar fazer a união das nossas forças, para que possamos mudar essa realidade. Obrigado presidente. – Presidente: Apenas pra colaborar, sem nenhuma dúvida já me comprometi com a comunidade a partir do ano que vem estarei à disposição, somarei aos demais deputados já eleitos, que são deputados desse mandato para trazer todos os benefícios que estiverem ao nosso alcance para a comunidade de Cascavel. É naturalmente uma demanda muito legítima, cumprimento-os também, mais uma vez e parabenizo pela união. E certamente se percebe o interesse de todos os vereadores que se manifestaram em ajudar na colaboração dessa construção desse Projeto dessa solicitação dos senhores. **TRIBUNA DO POVO** – Presidente: Nós temos hoje, a tribuna do povo e temos a alegria de receber nesta manhã, o senhor Jadir Saraiva de Resende com toda a sua



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

equipe que compõe.. os diretores da ANAEI que é a Associação de Apoio à Educação Infantil. Regimentalmente, o regimento prevê que a manifestação da tribuna do povo seja por último, mas nós temos adotado essa prática já alguns dias anteriores e, se não houver obste por parte dos senhores vereadores; poderíamos deferir que o presidente pudesse se manifestar antes dos senhores vereadores, em respeito ao presidente. Não causará nenhum transtorno a essa Casa, quero consultá-los mais uma vez até que regimentalmente possa, quem sabe, até ser alterado esse dispositivo, já que por respeito é interessante que os representantes que desejam falar na tribuna do povo, falem antes dos vereadores. Se todos os senhores não obstarem, vou convidar o senhor Jadir pra se manifestar, já neste momento. Não há nenhuma rejeição neste plenário, portanto quero convidar o senhor Jadir pra que possa fazer o seu pronunciamento de interesse público, na tribuna do povo, conforme prevê o regimento interno. Seja bem vindo senhor Jadir! Peço ao vereador Jaime Vasatta que o cumprimente, em nome da presidência, da mesa diretora; o senhor Jadir, por gentileza. Com a palavra senhor Jadir Saraiva de Resende. O senhor Jadir mencionou a importância da educação no Brasil e a necessidade de mais vagas nos CMEI's. Na ocasião, cogitou a possibilidade da prefeitura contratar vagas particulares pra suprir esta demanda; já que no particular o custo de uma criança é a metade do que se gasta na escola pública. Ao final agradeceu pela concessão da oportunidade. – Presidente: Nós é que agradecemos, Jadir, por sua contribuição, sua sugestão e realmente é um projeto que a autonomia exclusiva é do Poder Executivo. Não compete nessa natureza, um projeto dessa Casa, porque mexe com todo orçamento do município, mas certamente essa sugestão chegará ao chefe do Poder Executivo, e compete a ele acatar ou não sua sugestão. Mas agradecemos a reflexão sobre o tema, a sua participação. Agradeço a todos pela presença, aos senhores vereadores, profissionais de imprensa e a todos que compareceram. Amanhã, às 14:30 horas, para os debates nesta Casa, inclusive as emendas para a LDO. Uma boa tarde e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**MARCIO PACHECO**

Presidente

**GUGU BUENO**

1º Secretário



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ